

TIPOS DA HISTORIOGRAFIA ROMANA NOS *ANNALES* DE TÁCITO

(TYPICAL PORTRAITS OF ROMAN HISTORIOGRAPHY IN
TACITUS' *ANNALES*)

CARLA VIEIRA GONÇALVES

UC - CECH

Resumo: As personagens históricas mantêm uma permanente relação dialógica com as suas predecessoras na tradição literária e historiográfica. Por esta razão, é possível encontrar, entre elas, características comuns que as fazem emergir, por exemplo, como um típico Catilina, uma verdadeira Clitemnestra ou um autêntico Atreu. Este artigo apresenta seis desses retratos historiográficos, retirados e traduzidos da obra de Tácito, o representante máximo da historiografia romana.

Palavras-chave: Literatura latina; historiografia; Tácito; *Annales*; retratos.

Abstract: Historical characters show a permanent and dialogical relation with their predecessors in literary and historiographic tradition. That is why it is possible to find among them similar characteristics that make them look like a typical Catiline, a true Clytemnestra or a real Atreus. This paper is based on six of those historiographic portraits taken and translated from the works of Tacitus, the most acclaimed Roman historiographer.

Keywords: Latin literature; historiography; Tacitus; *Annales*; portraits.

Uma das características da historiografia romana, e uma das que mais desconcerta os historiadores modernos que procuram o registo factual dos acontecimentos históricos, é a capacidade de incorporação de modelos formais e conceptuais de outros géneros literários. Algumas personagens da narrativa historiográfica apresentam traços comuns com os protagonistas da tragédia, com os heróis épicos ou mesmo com os tipos da comédia. Na verdade, todos estes géneros fornecem um acervo de exemplos que é reunido por uma técnica que todo o romano com ambições políticas e eruditas tem de dominar: a retórica. O autor romano deve evidenciar na sua obra que conhece o trabalho dos seus predecessores, que é capaz de imitar o modelo e, desejavelmente, de o superar. É por esta razão que o Sejano de Tácito (*Ann.* 4. 3) lembra o Catilina de Salústio (*Cat.* 5), que Popeia Sabina (*Ann.* 13. 45) lembra Aurélia Orestila (*Cat.* 15). Augusto, nos primeiros capítulos dos *Annales*, parece um Agamémnon, e Lívia uma Clitemnestra. Tibério e Nero são dignos representantes do Atreu trágico, enquanto Cláudio apresenta um comportamento típico do *senex* da *palliata*, uma personagem que se distingue pela permeabilidade à manipulação feminina e à instigação servil. As personagens femininas mais marcantes da obra de Tácito revelam a personalidade caprichosa, temperamental e dominadora que constitui o alvo da invetiva misógina corrente – e a que Tácito não é imune. Duas destas personagens femininas abrem, a seguir, um catálogo de personagens da obra de Tácito que oferecem uma súmula da tradição romana de retratos literários e biográficos.

Messalina, uma verdadeira... Messalina (*Ann.* 11. 12)

Nam in C. Silius, iuuentutis Romanae pulcherrimum, ita exarserat ut Iuniam Silanam, nobilem feminam, matrimonio eius exturbaret uacuoque adultero poteretur. Neque Silius flagitii aut periculi nescius erat: sed certo si abnueret exitio et non nulla fallendi spe, simul magnis praemiis, operire futura et praesentibus frui pro solacio habebat.

G. Sílio, o mais belo jovem de Roma, era ele o alvo de um desejo tão ardente que Júnia Silana, uma mulher nobre com quem ele contraíra matrimônio, foi excluída para que ela pudesse tê-lo como amante só para si. Não é que Sílio não tivesse noção do escândalo e do perigo; mas como recusar era morte certa, e tinha ainda alguma esperança de passar despercebido, além de que eram grandes as recompensas, não pensar no futuro e aproveitar o presente era a consolação que lhe restava.

Agripina, a poderosa (Ann. 12. 3)

Ad eum per speciem necessitudinis crebro uentitando pellicit patrum ut praelata ceteris et nondum uxor potentia uxoria iam uteretur. Nam ubi sui matrimonii certa fuit, struere maiora nuptiasque Domitii, quem ex Cn. Ahenobarbo genuerat, et Octaviae Caesaris filiae moliri; quod sine scelere perpetrari non poterat, quia L. Silano desponderat Octauiam Caesar. Sed nihil arduum uidebatur in animo principis, cui non iudicium, non odium erat nisi indita et iussa.

77

Visitando-o assiduamente a pretexto dos laços de parentesco, ela cativou o tio de tal forma que, preferida às outras, e não sendo ainda sua esposa, era já de uma esposa a influência de que usava: quando teve a certeza do seu próprio matrimônio, começou a arquitetar planos mais ambiciosos e a preparar o casamento de Domício, o filho que tivera de Gn. Aenobarbo, com Otávia, a filha de César, o que não podia ser perpetrado sem um crime, pois César prometera Otávia a L. Silano. Mas nada parecia árduo no que dizia respeito à mente de um príncipe para o qual não existiam nem juízos de valor nem ódios se eles não fossem induzidos e ordenados.

Cláudio, um senex cómico (Ann. 13. 3)

Die funeris laudationem eius princeps exorsus est, dum antiquitatem generis, consulatus ac triumphos maiorum enumerabat, intentus ipse

et ceteri; liberalium quoque artium commemoratio et nihil regente eo triste rei publicae ab externis accidisse pronis animis audita: postquam ad prouidentiam sapientiamque flexit, nemo risui temperare.

No dia dos funerais, o elogio fúnebre foi pronunciado pelo príncipe. Enquanto enumerava a antiguidade da estirpe de Cláudio, os consulados e os triunfos dos seus antepassados, manteve um ar compenetrado, ele e os restantes; ao mencionar as suas qualidades intelectuais e o facto de nunca, sob a sua regência, a república ter sofrido qualquer revés vindo do exterior, ainda foi escutado com benevolência; mas quando começou a falar da sua perspicácia e da sua sensatez, ninguém conseguiu conter o riso.

Britânico, o herói trágico (Ann. 13. 16)

Innoxia adhuc ac praecalida et libata gustu potio traditur Britannico; dein, postquam feruore aspernabatur, frigida in aqua adfunditur uenenum, quod ita cunctos eius artus peruasit ut uox pariter et spiritus raperentur. Trepidatur a circumsedentibus, diffugiunt imprudentes: at quibus altior intellectus, resistunt defixi et Neronem intuentes. Ille ut erat reclinis et nescio similis, solitum ita ait per comitalem morbum quo prima ab infantia adflictaretur Britannicus, et redituos paulatim uisus sensusque. Ita post breue silentium repetita conuiuii laetitia.

Uma bebida ainda inofensiva e já provada, porém demasiado quente, é trazida a Britânico. De seguida, quando ela é recusada por estar a ferver, com a água fria é deitado o veneno, que se espalhou de tal maneira por todo o seu corpo, que lhe levou, ao mesmo tempo, a voz e a respiração. Há agitação da parte dos que estão sentados à sua volta, fogem os imprudentes, mas os que têm uma percepção mais profunda permanecem sentados, imóveis e com os olhos postos em Nero. Este, continuando reclinado como

estava e aparentando nada saber, diz que não era insólito acontecer aquilo por causa da doença dos comícios¹ de que Britânico sofria desde tenra infância, e que ele recuperaria pouco a pouco a visão e os sentidos. Assim, após um breve silêncio, é retomada a alegria do convívio.

Otávia, a heroína trágica (Ann. 14. 63)

At Nero praefectum in spem sociandae classis corruptum et incusatae paulo ante sterilitatis oblitus, abactos partus conscientia libidinum, eaque sibi comperta edicto memorat insulaque Pandataria Octauiam claudit. Non alia exul uisentium oculos maiore misericordia adfecit. Huic primum nuptiarum dies loco funeris fuit, deductae in domum in qua nihil nisi luctuosum haberet, erepto per uenenum patre et statim fratre; tum ancilla domina ualidior et Poppaea non nisi in perniciem uxoris nupta, postremo crimen omni exitio grauius.

79

Por sua vez, Nero, na esperança de conseguir a adesão da armada, declara por édito que o prefeito fora corrompido e, esquecendo a recente acusação de esterilidade, que houvera um aborto provocado pela consciência da imoralidade, factos que lhe tinham sido dados como provados, e encerra Otávia na ilha de Pandatária. Nenhuma outra exilada causara maior compaixão aos olhos dos que a viam. Para ela, o dia do casamento foi, desde logo, o ponto de partida para os seus funerais: ela, levada para uma casa onde não havia nada senão luto; o pai, envenenado e, logo a seguir, o irmão; depois, uma escrava mais poderosa que a dona, e Popeia, cujas núpcias serviram apenas para ditar a perda de uma legítima esposa; por fim, uma acusação criminal mais dolorosa que todas as formas de morte.

1 I. e. epilepsia. As imprevisíveis manifestações desta patologia obrigavam à suspensão das assembleias populares. Daí a designação que os Romanos lhe atribuíam.

Nero, o tirano (Ann. 15. 67)

Mox eorundem indicio Subrius Flauus tribunus peruertitur, primo dissimilitudinem morum ad defensionem trahens, neque se armatum cum inermibus et effeminatis tantum facinus consociaturum; dein, postquam urgebatur, confessionis gloriam amplexus. Interrogatusque a Nerone quibus causis ad obliuionem sacramenti processisset, 'oderam te' inquit, 'nec quisquam tibi fidelior militum fuit, dum amari meruisti. Odisse coepi, postquam parricida matris et uxoris, auriga et histrio et incendiarius extitisti.'

De seguida, a mesma denúncia deitou a perder o tribuno Súbrio Flavo, que começou por alegar em sua defesa que eram outros os seus princípios; nem ele, um homem de armas, planearia um feito daquela envergadura em associação com inermes e efeminados. Mas depois, ao ser pressionado, acabou por abraçar a glória da confissão. Quando Nero lhe perguntou que motivos o tinham levado a esquecer o seu juramento, respondeu: 'Eu odiava-te! E nenhum soldado te foi mais leal enquanto mereceste ser amado. Mas comecei a odiar-te a partir do momento em que te revelaste assassino da tua mãe e da tua esposa, auriga e histrião e incendiário!'

O leitor de Tácito, se conhecer a tradição literária em que este autor se inscreve, reconhecerá inevitavelmente reminiscências de Semprónia ou mesmo de Lésbia em Messalina e em Agripina, porque todas estas personagens femininas são moldadas de acordo com o mesmo tipo literário da mulher culta, emancipada e manipuladora. Ainda nos nossos dias, dizer que uma mulher é uma Messalina equivale a atribuir-lhe estes qualificativos. Isto acontece porque a personagem histórica conheceu um tal grau de modelação literária, que se tornou epónimo das características que encarna. O mesmo sucede a Nero, que sistematiza de forma tão cabal o tirano helenizado, que se torna

epónimo deste tipo de governante. Prova-o o facto de, em 69 d. C., Otão ser aclamado ‘Nero Otão’. Com este epíteto, os militares e os populares querem dizer que Otão encarna tão completamente as características do seu antecessor, que parece um segundo Nero. Porém, na perspetiva do historiógrafo, o título é um atributo negativo, como demonstra a conclusão dada ao episódio (Tac. *Hist.* 1. 78): *Ipse in suspenso tenuit, uetandi metu uel agnoscendi pudore* ‘Otão, esse, deixou o assunto em suspenso, por medo de impedir ou por vergonha de admitir’.

BIBLIOGRAFIA

- Brandão, J. L. L. (2009), *Máscaras dos Césares. Teatro e Moralidade nas Vidas Suetonianas*, Coimbra.
- Goodyear, F. R. D. (1982), “History and Biography”, in Easterling, P. E.–Kenney, E. J., *The Cambridge History of Classical Literature*, Cambridge: 639-666.
- Kraus, C. S. (2005), “Historiography and biography”, in Harrison, S., *A Companion to Latin Literature*, Oxford: 241-256.
- Miller, N. P. (2011), *Tacitus. Annals XV*, London.
- Pimentel, M. C. C.–M. S. (2004), “*Virtus ipsa*: o retrato literário nos *Annales* de Tácito”, in Pérez Jiménez, A.–Ribeiro Ferreira, J.–Fialho, M. C. (eds.), *O Retrato e a Biografia como Estratégia de Teorização Política*, Coimbra-Málaga: 65-81.
- Santoro L’Hoir, F. S. (2009), *Tragedy, Rhetoric, and the Historiography of Tacitus*, Michigan.
- Southern, P. (1997), *Domitian. Tragic Tyrant*, London.
- Williams, G. (1978), *Change and Decline. Roman Literature in the Early Empire*, Berkeley.
- Woodcock, N. P. (2009), *Tacitus. Annals XIV*, London.
- Woodman, A. J. (2004), *The Annals of Tacitus*, Indianapolis.